

**Secretaria Geral**

**PROJETO DE LEI 06 / 2019**

*Dispõe sobre a mudança de denominação do Centro Municipal de Educação Infantil Morada Real para Centro Municipal de Educação Infantil Professora Heleusa Figueira Câmara.*

A CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA DA CONQUISTA, Estado da Bahia, resolve:

**Art. 1º** Centro Municipal de Educação Infantil Morada Real, localizado na Rua F, bairro Urbis VI, município de Vitória da Conquista, passa a denominar-se *Centro Municipal de Educação Infantil Professora Heleusa Figueira Câmara*.

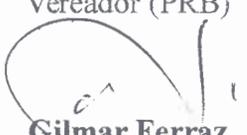
**Art. 2º** Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições contrárias.

Plenário Vereadora Carmem Lúcia, 13 de fevereiro de 2019.

  
**Fernando Vasconcelos**  
Vereador (PT)

  
**Luciano Gomes**  
Vereador (PR)

  
**Sidnei Oliveira**  
Vereador (PRB)

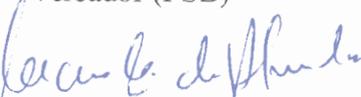
  
**Gilmar Ferraz**  
Vereador (PMDB)

**Secretaria Geral**

**PROJETO DE LEI 06 / 2019**

  
**Nádima Ribeiro**  
Vereadora (PC do B)

  
**Adinilson Pereira**  
Vereador (PSB)

  
**Cicero Custódio**  
Vereador (PSL)

  
**Danilo Rodrigues**  
Vereador (PC do B)

  
**Edjaime Rosa**  
Vereador (PMDB)

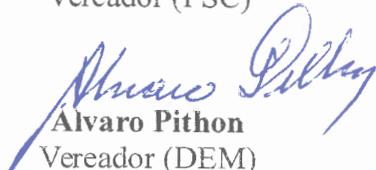
  
**Jorge Bezerra**  
Vereador (SD)

  
**Márcia Viviane Sampaio**  
Vereadora (PT)

  
**Rodrigo Moreira**  
Vereador (PP)

  
**Valdemir Dias**  
Vereador (PT)

  
**Ademilton Palmeira Santos**  
Vereador (PSC)

  
**Alvaro Pithon**  
Vereador (DEM)

  
**Coriolano Moraes**  
Vereador (PT)

  
**David Salomão**  
Vereador (PRTB)

**Hermínio Oliveira**  
Vereador (PPS)

  
**Luis Carlos Batista de Oliveira**  
Vereador (PTB)

  
**Maria Lucia Rocha**  
Vereadora (DEM)

  
**Osmário Lacerda**  
Vereador (PMDB)

**JUSTIFICATIVA**

**Secretaria Geral****PROJETO DE LEI****JUSTIFICATIVA**

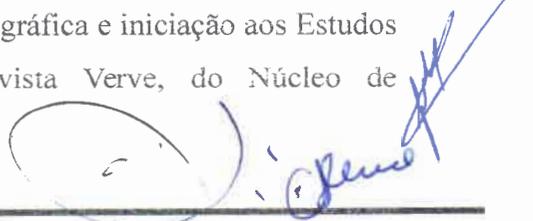
Este Projeto de Lei tem o objetivo homenagear a Professora Heleusa Figueira Câmara, bem como evidenciar toda sua contribuição para o município.

Nascida em Vitória da Conquista em 14 de maio de 1944, era filha do médico Ubaldino Gusmão Figueira e da professora Maria Stella Moraes Figueira. Casou-se em 1963, com o engenheiro civil Almir Querino Câmara e após o nascimento de seus filhos Diana, Mônica, Danilo e Verônica, voltou aos estudos. Em 1974 prestou vestibular para o Curso de Letras, na Faculdade de Formação de Professores de Vitória da Conquista, tendo concluído a licenciatura na Fundação Educacional do Nordeste Mineiro.

Em 1981, tornou-se professora da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB. Especialista em Língua Portuguesa – Redação PUC/MG (1983); Mestre em Ciências Sociais pela PUC/SP (1999); Doutora em Ciências Políticas PUC/SP (2005). Na Uesb chegou a ser Vice-Reitora.

No município de Vitória da Conquista exerceu as seguintes funções administrativas: Diretora do Educandário Juvêncio Terra; Conselheira Titular do Conselho Municipal de Educação (1992 a 1995); Secretária Municipal de Educação e Cultura (1997 a 2000). Atuou em instituições culturais em Vitória da Conquista, como: Presidente da Academia Conquistense de Letras (1986 a 1990); 2ª Vice-Presidente do Conselho Regional de Cultura do Sudoeste da Bahia – COREC (1993); Diretora do Museu Regional de Vitória da Conquista – Casa Henriqueta Prates (1995 a 1996).

Atuou em instituições sociais em Vitória da Conquista como: Presidente do Conselho da Comunidade da Comarca de Vitória da Conquista (1989 a 1996); Coordenadora da Campanha Natal “Para Todos” (dez 1990). Pesquisadora de Práticas Discursivas; produção textual em presídios; escrita autobiográfica e iniciação aos Estudos Literários. Membro do Conselho Consultivo da Revista Verve, do Núcleo de



**Secretaria Geral****PROJETO DE LEI**

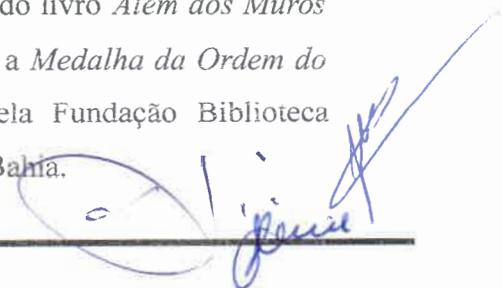
Sociabilidade Libertária da PUC/SP, Programa de Estudos Pós Graduated em Ciências Sociais PUC/SP. Membro do Conselho da Comunidade para Assuntos Penais.

Publicou livros, além de artigos em revistas científicas e capítulos de livros. Participação em eventos nacionais e internacionais como expositora de pesquisas: SBPC, PROLER, INTERCOM, IAMCR. Membro do Conselho Consultivo da Revista Verve, do Núcleo de Sociabilidade Libertária do Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais da PUC/SP. Foi membro da Comissão Técnica de análise de obras de literatura, periódicos, e obras de referência do Programa Nacional Biblioteca da Escola / PNBE do MEC (2003).

Sempre gostou de ler, e sua infância caracterizou-se por um viver mergulhada na fantasia dada a afeição pelas histórias de Andersen, Grimm e Monteiro Lobato. Adolescente tímida, voltou-se à leitura precoce de autores canônicos: Dickens, Balzac, Zola, Dostoiowski e Wilde. Em 1982 publicou *Mulheres acorrentadas*, livro de contos, prefaciado por Afrânio Coutinho. Em 1991 publicou "Quarenta Graus de Outono", romance, com apresentação de Antônio Carlos Villaça, posfácio de Carlos Nejar, ilustrações de Calasans Neto e lançamento na Fundação Casa de Ruy Barbosa, RJ.

Em 1992 recebeu o Prêmio Djalma Gomes com o livro "40º Graus de Outono" que obteve o 1º lugar no Concurso Nacional de Literatura da Academia de Letras de Feira de Santana. Em 1986 foi encenada sua peça teatral "*Cartas na mesa*", sob a direção de Gildásio Leite. Em 1990 foi encenada sua peça teatral infantil "*Fantasia serrana*", musical dirigido por Gildásio Leite e promovido pelo Conservatório de Música de Vitória da Conquista.

De 1997 a 2000 esteve como Secretária Municipal de Educação e Cultura de Vitória da Conquista. Em 2000 obteve o 1º lugar nas dissertações de Mestrado da PUC/SP defendidas em 1999, tendo como prêmio a publicação do livro *Além dos Muros e das Grades; discursos prisionais* em 2001. Em 2006 recebeu a *Medalha da Ordem do Mérito do Livro, da Leitura e da Biblioteca*, conferida pela Fundação Biblioteca Nacional. Membro Titular do Conselho Estadual de Cultura da Bahia.



**Secretaria Geral**

**PROJETO DE LEI 06 / 2019**

Foi Coordenadora do Comitê Proler/UESB de Vitória da Conquista, parte integrante do Programa Nacional de Incentivo à Leitura da Fundação Biblioteca Nacional a partir de 1992 até o momento atual. Há anos organizava e coordenava os Encontros de Leitura do Comitê Proler/UESB de Vitória da Conquista, Coordenação do Núcleo Letras de Vida, escritas de si que incentiva a escrita criativa e literária em presídios, e junto a trabalhadores rurais, e prestadores de serviços informais como pedreiros, pintores, garis e autodidatas. Atuava principalmente na investigação de materialidades discursivas ligadas aos seguintes temas: escrita popular, reverberações da mídia, leitura e interpretação, memória, identidade e educação prisional.

Portanto, a Professora Heleusa Figueira Câmara foi uma das mulheres mais belas e cultas da História de Vitória da Conquista.

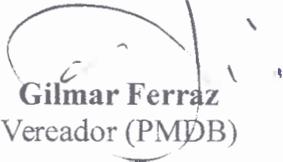
Plenário Vereadora Carmem Lúcia, de fevereiro de 2019.

  
**Fernando Vasconcelos**  
Vereador (PT)

**Luciano Gomes**  
Vereador (PR)

  
**Nilma Ribeiro**  
Vereadora (PC do B)

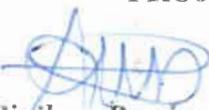
  
**Sidnei Oliveira**  
Vereador (PRB)

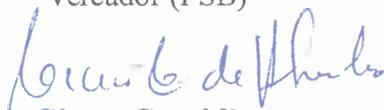
  
**Gilmar Ferraz**  
Vereador (PMDB)

**Ademilton Palmeira Santos**  
Vereador (PSC)

**Secretaria Geral**

**PROJETO DE LEI 06 / 2019**

  
**Adinilson Pereira**  
Vereador (PSB)

  
**Cícero Custódio**  
Vereador (PSL)

  
**Danillo Rodrigues**  
Vereador (PC do B)

  
**Edjaime Rosa**  
Vereador (PMDB)

  
**Jorge Bezerra**  
Vereador (SD)

  
**Márcia Viviane Sampaio**  
Vereadora (PT)

**Rodrigo Moreira**  
Vereador (PP)

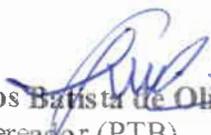
  
**Valdemir Dias**  
Vereador (PT)

  
**Alvaro Pithon**  
Vereador (DEM)

  
**Coriolano Moraes**  
Vereador (PT)

  
**David Salomão**  
Vereador (PRTB)

**Hermínio Oliveira**  
Vereador (PPS)

  
**Luis Carlos Batista de Oliveira**  
Vereador (PTB)

  
**Maria Lúcia Rocha**  
Vereadora (DEM)

  
**Osmário Lacerda**  
Vereador (PMDB)